



VIVÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS POTENCIALIZADAS PELA ARQUITETURA

Kaue Alan Rangel¹, Leandra Daiprai²

1. Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Kaue Alan Rangel, Kaue.alan.rangel@gmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: A arquitetura de uma residência universitária vai muito além de apenas fornecer abrigo: ela desempenha um papel importante na promoção de vivências enriquecedoras e na formação de uma comunidade estudantil capaz de diminuir os impactos psicológicos causados pelo excesso de estudos. Portanto, ao projetar espaços, arquitetos têm a oportunidade de criar ambientes que favorecem o bem-estar, a interação social, a inclusão e o crescimento pessoal dos estudantes e cada elemento arquitetônico, pode contribuir significativamente para a qualidade de vida dos residentes. **Objetivo:** Identificar o potencial recreativo de convivência que uma residência Universitária pode oferecer. **Método:** Utilizou-se a metodologia descritiva, baseada em revisão bibliográfica de artigos, livros e trabalhos acadêmicos que abordam a temática, visando descrever como vivências em uma residência universitária podem ser potencializadas pela arquitetura. **Resultados:** A arquitetura desempenha um papel crucial na criação de vivências em residências universitárias, proporcionando espaços comuns e de convivência, como salas de estudo com boa iluminação e tecnologia adequada, salas de estar e cozinhas comunitárias que incentivam a interação e a troca cultural. Além disso, um design inclusivo e acessível, com estruturas que atendem às necessidades de todos os estudantes e uma variedade de ambientes para diferentes atividades, garante a participação de todos. A conexão com a natureza pode ser promovida por áreas verdes e pela maximização da ventilação e iluminação natural, enquanto a privacidade e a personalização são asseguradas através de quartos privados e zonas de tranquilidade. A flexibilidade e adaptabilidade dos espaços multifuncionais e do mobiliário modular permitem usos variados conforme necessário. A sustentabilidade e o conforto ambiental são alcançados pelo uso de materiais ecológicos e sistemas eficientes de iluminação e climatização. Além disso, a integração com a comunidade acadêmica é facilitada pela proximidade com espaços acadêmicos e áreas dedicadas a eventos e palestras, enriquecendo a experiência universitária e promovendo uma comunidade inclusiva. Atividades recreativas e esportivas também são incentivadas através da criação de instalações adequadas, como ginásios, quadras e salas de jogos, que contribuem para o bem-estar físico e mental dos estudantes. **Conclusão:** Entende-se que, a arquitetura de uma residência universitária, pode ir além de oferecer apenas abrigo, tornando-se um elemento essencial na promoção do bem-estar e no desenvolvimento pessoal dos estudantes. A metodologia descritiva utilizada revelou que cada aspecto arquitetônico contribui significativamente para a qualidade de vida dos residentes, ajudando a mitigar os impactos psicológicos do intenso ritmo acadêmico. Portanto, ao considerar todos esses fatores no planejamento de residências universitárias, é possível criar ambientes que não apenas atendem às necessidades práticas dos estudantes, mas também promovem interações sociais, inclusão, crescimento pessoal e uma experiência universitária enriquecedora.

Palavras-chave: Residência Universitária; Integração; Convivência.